DOI: <http://doi.org/10.48195/jie2021-040>

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: EVIDÊNCIAS NA LITERATURA¹

Eduarda Rodrigues Machado²; Silvana Dias Leão³; Ana Rita Scariotti Sartori⁴;

Rosiane Filipin Rangel⁵

RESUMO

Objetivo: Objetiva-se conhecer as evidências na literatura acerca do crescimento e desenvolvimento infantil. **Método:** Trata-se de uma Revisão Narrativa da Literatura, realizada entre Janeiro e Março de 2021, na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO) utilizando-se as palavras-chave: desenvolvimento infantil and “crescimento” and “criança”. **Resultados:** Observou-se a importância do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e da capacitação de profissionais de saúde para uma melhor qualidade de vida futura do infante e efetivação de seus cuidados. **Considerações Finais:** As evidências mostraram a importância do crescimento e desenvolvimento infantil, como também as consequências de uma má avaliação do infante e os benefícios de uma análise singular, como também os privilégios de uma capacitação adequada para os profissionais de saúde o qual irão atuar com esses pacientes, e seus respectivos responsáveis.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Crescimento; Saúde da Criança; Assistência integral à saúde da criança. Assistência integral à saúde da criança.

ABSTRACT

Objective: The objective is to know the evidence in the literature about child growth and development. **Method:** This is a Narrative Literature Review, conducted between January and March 2021, in the Latin American and Caribbean Literature database on Health Sciences (LILACS) and the Online Scientific Electronic Library (SCIELO) using the keywords: “child development” and “growth” and “child”. **Results:** It was observed the importance of monitoring child growth and development and training of health professionals for a better quality of life of the infant and the realization of their care.

¹Trabalho de Pesquisa vinculado ao projeto: Qualificação do acompanhamento multiprofissional de saúde em relação ao crescimento e desenvolvimento infantil na região central do Rio Grande do Sul, aprovado no edital: Chamada Decit/SCTIE/MS-CNPq-FAPERGS no 08/2020, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.

²Estudante do curso de Enfermagem. Universidade Franciscana (UNF). E-mail: eduardamachado886@gmail.com

³ Estudante do curso de Enfermagem. Universidade Franciscana (UNF). E-mail: silvana.d.leao@gmail.com

⁴ Estudante do curso de Enfermagem. Universidade Franciscana (UNF). E-mail: anasartori2009@hotmail.com

⁵ Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem. Universidade Franciscana (UNF). E-mail: rosiane@ufn.edu.br

Final Considerations: The evidence showed the importance of child growth and development, as well as the consequences of a poor assessment of the kid and the benefits of a singular analysis, as well as the privileges of adequate training for health professionals who will work with the patients, and their respective guardians.

Key Words: Child development; Growth; Child.

1. INTRODUÇÃO

O crescimento e desenvolvimento são as principais linhas de cuidado na atenção integral à saúde da criança. Esses, são métodos de avaliação de baixo custo e grande efetividade e incluem ações de promoção à saúde, como alimentação, atenção às doenças decorrentes da infância, higiene bucal, imunização, entre outros. É um importante indicador da qualidade de vida e da saúde infantil, pois crianças submetidas às condições adequadas de saúde e cuidados tendem a crescer e a desenvolver toda a sua capacidade (MUNHOZ et al; 2018) .

O crescimento é apontado como um dos mais importantes parâmetros para a saúde da criança, por conta da sua ligação com os fatores ambientais, condições adequadas de habitação, nutrição e saneamento básico. É compreendido como parte do desenvolvimento infantil, porém envolve acontecimentos diferentes em sua visão fisiológica, sendo assim, paralelos em seu curso e agregados em seu significado (MONTEIRO et al, 2015).

O desenvolvimento infantil é uma jornada, que envolve diversas competências cognitivas, motoras e socioemocionais, levando assim a um aumento significativo da autonomia e independência dos infantes. Posto isso, o processo dinâmico e ininterrupto, que ocorre desde a concepção até o desfecho final da vida, dispondo assim, na infância, um período de diversas modificações (SOUZA et al, 2019). .

A infância demonstra uma etapa da vida significativa, de acordo com as mudanças nos processos de crescimento e desenvolvimento. Sendo assim, essa fase exige uma maior atenção dos profissionais de saúde para o reconhecimento de prováveis atrasos da criança. Por isso, é

necessário uma avaliação de tributos criteriosos para ampliar o cuidado na atenção primária (GONDIM et al, 2020).

Nessa direção, ressalta-se que os enfermeiros, por meio da consulta de enfermagem, devem ser vigilantes no acompanhamento da saúde da criança, com o propósito de auxiliar na promoção de um crescimento e desenvolvimento saudável. Durante as consultas de puericultura, esse profissional identifica os problemas de saúde e executa ações para beneficiar o seu bem estar. Contudo os estudos evidenciam que uma parcela significativa de enfermeiros não se consideram capacitados para desenvolver essas atividades, reconhecendo assim a necessidade de maior preparo para executá-las (ARAÚJO et al, 2014).

A infância é a fase em que a criança passa a entender o mundo em que vive, passa por inúmeros desafios e desenvolve suas características mentais e emocionais, além de compreender processos importantes para o seu crescimento e desenvolvimento. Nessa etapa, são diagnosticados processos patológicos e de atrasos, sendo assim, é o melhor momento para o desenvolvimento da prevenção e promoção da saúde. Ademais, para que o crescimento e o desenvolvimento ocorra adequadamente, a criança deve ser vista além da forma biológica, inserida como parte da sociedade e da família (BARBOSA, 2019).

2. OBJETIVO

Conhecer as evidências na literatura acerca do crescimento e desenvolvimento infantil.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Narrativa da Literatura (RNL). A busca do material foi realizada entre os meses de janeiro a março de 2021, na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), por meio das palavras-chave “desenvolvimento infantil” and “crescimento” and “criança”. Não foi estabelecido recorte temporal, visando obter um maior número de publicações.

Na etapa seguinte, realizou-se a seleção dos estudos por meio da aplicação dos critérios de inclusão: artigos nos idiomas português e inglês, gratuitos e disponíveis na íntegra. Já os de exclusão foram: Teses, dissertações e protocolos. Inicialmente, obteve-se uma amostra de 30 produções. Após, aplicando os critérios de inclusão e exclusão, bem como o objetivo do estudo, selecionou-se 13 artigos, sendo sete produções no SciELO e seis produção no LILACS.

Após a seleção, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos e seus resultados foram agrupados em categorias para discussão.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disposição anual dos artigos ocorreu no período de 2014 a 2020. Mediante a leitura dos estudos, foram encontrados 30 artigos completos, dos quais foram excluídos 17, levando-se em consideração apenas 13 artigos. Após o levantamento de dados, análise e significação das informações, prosseguiu-se a revisão narrativa para conduzir estratégias acerca do crescimento e desenvolvimento infantil.

Dos dados organizados e analisados, resultaram em 3 temáticas, quais sejam: Percepção e atenção das famílias no crescimento e desenvolvimento infantil, Importância escolar no crescimento e desenvolvimento infantil e Estratégias da enfermagem no Crescimento e desenvolvimento infantil.

PERCEPÇÃO E ATENÇÃO DAS FAMÍLIAS NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A família é essencial desde o nascimento da criança, pois são provedoras do cuidado informal e manutenção do seu crescimento e desenvolvimento físico e neurológico. Logo, faz-se imprescindível reconhecer as condições de saúde dessas famílias e os recursos disponíveis que contribuem no cuidado do infante. Com base na análise dos fatos, torna-se possível visualizar os fatores que afetam o crescimento e desenvolvimento infantil, para assim

transcendê-los através de medidas de promoção e educação em saúde (ALEXANDRE et al, 2012).

A criança necessita ser acolhida pela família, pois precisa de um local de abrigo e segurança. Com isso, as trocas de afetividade dos responsáveis com o infante são essenciais, visto que é nesse aconselhamento que o cuidado acontece e o vínculo familiar se fortalece, visando novos métodos para a construção da identidade dessa criança. (SANTOS, 2019).

A relação criança/família é de extrema importância para o aprendizado e interação destes com o meio em que vivem, assim, colabora com o desenvolvimento psicossocial e mental. É a primeira a instruir a criança e tem como função dissipar o entendimento sociocultural coeso para a construção dos comportamentos, desde a sua inserção na sociedade até as suas escolhas futuras (BARBOSA et al, 2019).

IMPORTÂNCIA ESCOLAR NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Atualmente as crianças são introduzidas no ambiente escolar cada vez mais cedo, algumas porque os pais percebem o benefício que esta ligação infante-escola traz no progresso de seus filhos, e outras pela necessidade cada vez maior da família precisar trabalhar e não ter condições de deixar a criança em casa. Com essa inserção, tornou-se possível observar através dos estudos pesquisados a melhoria no crescimento e desenvolvimento infantil, desde o cognitivo até o psicossocial (SOUSA et al, 2019).

Segundo Siqueira et al (2019), a inclusão no ambiente escolar é de extrema importância desde os anos iniciais da criança, para a sua evolução cognitiva, motora e para o avanço escolar. São resultantes de um papel preponderante para o bom desempenho nas práticas escolares e, com isso, é possível também observar se a criança possui algum atraso ou não, sendo capaz de nortear o tratamento e prevenir possíveis dificuldades nos anos seguintes.

Ademais, crianças que não frequentam a escola podem ter um baixo progresso intelectual e dificuldades de comunicação, tanto na linguagem quanto na interlocução pessoal-social com outras crianças e adultos que não fazem parte de seu ciclo diário de convivência. Afinal, no ambiente escolar a criança sente-se em um local seguro, de afeto e abrigo, onde cria vínculos, aprende a dividir e conviver com outras pessoas e começa sua aprendizagem (PIESZAK et al, 2019).

ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Segundo Yakuwa et al (2014), o enfermeiro tem a responsabilidade de cuidar e oferecer o suporte humanizado à criança e sua família, reforçando a importância para os primeiros anos de vida daquele infante. O cuidado à saúde da criança, exercida pelo profissional enfermeiro, tem valorizado o bem estar biopsicossocial, contribui para a redução da vulnerabilidade das famílias e desse modo conseguem lidar com as desigualdades sociais que ainda existem.

A infância é uma fase da vida de significativa importância, é nela que se encontram as mudanças no processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano, sofrendo influência de meios externos e internos, como do meio ambiente, genética, criação familiar e contextos sociais. É o período que mais exige atenção dos profissionais da saúde, onde vai ocorrer a identificação de alterações precoces no desenvolvimento, que poderá comprometer sua independência no futuro (ARAÚJO et al, 2014).

É válido salientar que, os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, atuam de modo direto na avaliação regular da saúde da criança. Sendo assim, existem diferentes particularidades que caracterizam o crescimento, como por exemplo, o peso e o comprimento, e ao analisar essas características, pode-se avaliar o desenvolvimento do infante em relação às medidas antropométricas que estão dentro da normalidade e permite-se uma melhoria na estimativa do padrão do crescimento infantil (ARAÚJO et al, 2014).

O infante em seu processo inicial de evolução, apresenta um acelerado crescimento físico e um desenvolvimento intelectual, sendo assim, precisa de uma compreensão e uma abordagem do profissional enfermeiro. Percebe-se então, que essa avaliação realizada, é um instrumento de extrema importância para acompanhar o bem estar físico e intelectual da criança, garantindo uma boa nutrição e imunização (MONTEIRO et al, 2016).

Foi observado junto aos familiares, que a enfermagem exerce um papel de extrema importância, quando se diz respeito à vigilância à saúde, tendo uma responsabilidade de suporte humanizado e de cuidado da criança junto com o responsável. Nesse foco, os enfermeiros que exercem o trabalho da vigilância à saúde da criança, vem contribuindo para a redução da vulnerabilidade, pois exercem um compartilhamento mútuo de saberes com os familiares, fornecendo uma abrangente promoção e educação da saúde (NETO; NUNES; ANDRADE, 2020).

4. CONCLUSÃO

Considera-se que a realização desse estudo foi satisfatória, visto que foi possível perceber na literatura diversos estudos acerca do tema crescimento e desenvolvimento. Salientando assim a importância da discussão dessa temática no que tange a saúde da criança. Ademais, o estudo mostrou a importância da fase em que ocorre o crescimento e desenvolvimento infantil, pois é o momento onde a criança vai criar relações com a sociedade, irá começar a entender o mundo em que vive, desenvolverá suas características emocionais, mentais e cognitivas.

Reconhece-se que a infância é a fase da vida que salienta o parâmetro da saúde, sendo a principal linha de cuidado, envolvendo assim, métodos simples como a higiene geral, nutrição, imunização e escolaridade. Crianças criadas em condições mais adequadas de saúde tendem a ter um desenvolvimento e crescimento mais satisfatório.

Sugere-se, a ampliação de estudos e da promoção e educação em saúde com as crianças para que os profissionais de saúde e os seus responsáveis estejam em constante qualificação e aprendizado. Assim, a criança poderá ter um melhor desenvolvimento físico, cognitivo e

mental, a fim de evitar possíveis complicações futuras em seu crescimento e desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T.L., MONTEIRO, F.P.M., XIMENES, L.B., CUNHA, N.F.V. **Ações de promoção da saúde realizadas por enfermeiros na avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil.** Rev. Cienc. enferm. vol.20 no.1 Concepción abr. 2014.

<http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95532014000100009>. Disponível em:

https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532014000100009&lang=pt . Acesso em: 04 de fevereiro de 2021.

ALEXANDRE, Ana Maria Cosvoski et al . Mapa da rede social de apoio às famílias para a promoção do desenvolvimento infantil. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 46, n. 2, p. 272-279, Abril 2012 . Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000200002&lng=en&nrm=iso >. Acesso em 10 março de 2021.
<https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000200002>.

BARBOSA, A.O. F., CARVALHO, M.S., VALIM, C.C.G. **Compreendendo a relação da família com o crescimento e desenvolvimento infantil.** Rev. pesquis. cuid. fundam. (Online) ; 11(3): 694-699, abr.-maio 2019. Disponível em:
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-988195>. Acesso em: 04 de fevereiro de 2021.

GONDIM, G.P.N., NUNES, W.B., ANDRADE, L.D.F., REICHERT, A.P.S., SANTOS, N.C.C.B.S., VIEIRA, D.S. **Vigilância do desenvolvimento infantil: implementação pelo enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (2020).** Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) ; 12: 1309-1315, jan.-dez. 2020. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1128990>. Acesso em 05 de março de 2021.

MONTEIRO, F.P.M., ARAUJO, T.L., CAVALCANTE, T.F., ALTENIZA, T.L., SAMPAIO, S.P.C.F. Crescimento infantil: Análise do conceito, 2016 . Rev. enferm. vol.25 no.2 Florianópolis 2016 Epub 07 de julho de 2016. <https://doi.org/10.1590/0104-07072016003300014>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000200504&lng=en&tlng=en . Acesso em: 26 de janeiro de 2021.

MUNHOZ, M.A.G., COUTINHO, C.A.M., SOUSA, M.D.M., MARQUES, A.K.S. Avaliação de crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem. Rev. av.enferm. vol. 36 no. I. Bogotá Jan. /Apr. 2018. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002018000100009&lang=pt. Acesso em: 26 de janeiro de 2021

NETO G.G.P, NUNES W.B, ANDRADE L.D.F, et al. Vigilância do Desenvolvimento Infantil: Implementação Pelo Enfermeiro a Estratégia Saúde da Família. Rev Fun Care Online.2020. jan./dez. 12:1309-1315. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9885>

PIESZAK, G.M., SANTOS, G.S., GOMES, G.C., BIAZUS, C.B., SILVA, S.O. Contribuições da Primeira Infância Melhor para o crescimento e desenvolvimento infantil na percepção das famílias. Rev Fun Care Online. 2019 jan/mar; 11(1):67-73. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.67-73> Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/6465/pdf_1. Acesso em 01 de março de 2021.

SANTOS, G.S., PIESZAK, G.M., GOMES, G.C., BIAZUS, C.B., SILVA, S.O. **Contribuições da Primeira Infância Melhor para o crescimento e desenvolvimento infantil na percepção das famílias.** Rev Fun Care Online. 2019 jan/mar; 11(1):67-73. DOI: Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-968605> > Acesso em 17 de março de 2021

SIQUEIRA, K.C.F., SOUSA, J.J.G., LIMA, M.M., TOLOCKA, R.E. **Rotina pré-escolar e desenvolvimento infantil de crianças atendidas em uma escola pública no interior de São Paulo.** R. bras. Ci e Mov 2019;27(4):5-12. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1051209>. Acesso em 26 de fevereiro de 2021.

SOUSA, J.J.G., SIQUEIRA, K.C.F., LIMA, M.M., TOLOCKA, R.E. **Rotina pré-escolar e desenvolvimento infantil de crianças atendidas em uma escola pública no interior de São Paulo.** R. bras. Ci. e Mov 2019;27(4):5-12. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/03/1051209/rotina-pre-escolar-e-desenvolvimento-infantil-de.pdf>. Acesso em 05 de março de 2021.

SOUZA, N..S., PEREIRA, L.P.S., SILVA, S.V., ALBUQUERQUE, W.K.S.P **Vigilância e estímulos do crescimento e desenvolvimento infantil** (2019). Rev. enferm. UFPE on line ; 13(3): 680-689, mar. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1015633>. Acesso em 05 de março de 2021

YAKUWA, S.M., NEIL, S., MELLO, F.D. **Estratégias de enfermagem para vigilância à saúde da criança** (2018). Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.26 2018 Epub 16-Jul-2018. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692018000100329 Acesso em: 06 de março de 2021